

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 3.17
	UTI-NEONATAL	Data da Emissão: 09/12/2016
		Versão: 02
CULTURA DE VIGILÂNCIA		
Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Franciane Dantas de Lima Revisado por: Enfermeira Maria Helena de S. P. Amaral Enfermeira Claudia Cruz da Silva Enfermeira Stella Mares Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Rastreamento de microrganismos multirresistentes de pacientes internados no CTI Neonatal através da coleta de swab nasal e retal.		
2. OBJETIVOS		
Vigiar a flora bacteriológica dos pacientes internados no CTI Neonatal.		
3. INDICAÇÃO		
Todos os pacientes internados no CTI Neonatal ou que tenham sido transferidos do berçário após 7 dias de internação.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Luva de procedimento; • Swab; • Etiqueta ou esparadrapo para identificação; • Caneta esferográfica azul ou preta. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar o exame preenchendo adequadamente o impresso interno (solicitação de exames) para o paciente da unidade de internação especificando os locais de coleta e número de amostras; 2. Higienização das mãos; 3. Preparar bandeja, previamente limpa e desinfetada, contendo luvas de procedimento e 2 swabs; 4. Identificar o tubo do swab com enfermaria, data, nome, matrícula, leito e material coletado; 5. Explicar o procedimento para o acompanhante do recém-nato, caso esteja presente.; 6. Realizar higienização das mãos novamente; 7. Calçar luvas de procedimento; 8. Abrir a embalagem que protege o swab (não tocar com as mãos na extremidade que contem algodão). Segurar o primeiro swab pela haste de plástico introduzi-lo cuidadosamente dentro do nariz e gira-lo lentamente cerca de 30 segundos. Remover o swab e coloca-lo imediatamente no tubo estéril previamente identificado; 9. Posicionar o paciente em Sims; 10. Abrir a embalagem contendo o segundo swab (não tocar com as mãos na extremidade que contem algodão). Segurar o swab pela haste de plástico introduzi-lo cuidadosamente na ampola retal realizando movimentos rotatórios. . Remover o swab e coloca-lo imediatamente 		

- no tubo estéril previamente identificado;
11. Retirar as luvas;
 12. Posicionar o paciente confortavelmente;
 13. Higienizar as mãos;
 14. Encaminhar o material ao laboratório imediatamente após a coleta;
 15. Registrar o procedimento realizado no impresso próprio.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Manter o paciente em precaução de contato até o resultado da cultura de vigilância;
- Os pacientes colonizados e/ou infectados com microrganismos multirresistentes devem ser mantidos em precaução de contato até a alta hospitalar;
- Caso haja contaminação do swab deve-se desprezar e solicitar um novo. Não tente reaproveita-lo.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Detecção precoce de microrganismos resistentes em indivíduos colonizados/ infectados e minimização das chances de ocorrência de infecções cruzadas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução - RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação dos projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Procedimentos Laboratoriais: da Requisição do Exame à Análise Microbiológica. Módulo III. In: Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde. 1ª Ed., 2004.

OPLUISTIL, CARMEN PAZ, *et al.* Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2010.